

ESTREIA

2026
Cem
Cem



A BARCA DOS LOUCOS

criação coletiva
direção de Pepa Díaz-Meco

Teatrales Ibéricas

setembro 2026

21h30 M/12 60 min.

10 set.

SANTIAGO DO CACÉM
AMAC

11 set.

V. N. DE SANTO ANDRÉ
ESPAM

12 set.

SINES
CAS

BI LHE TES 5c | público em geral
3c | menores de 21 anos e maiores 65 anos
GRATUITO | sócios da AJAGATO

LOCAIS DE VENDA E RESERVAS
| V. N. DE SANTO ANDRÉ CAPAG | 269 751 296 (rede fixa nacional)
| SANTIAGO DO CACÉM AMAC | 269 750 410 (rede fixa nacional)
Reservas também através do CAPAG
| SINES CAS | 269 860 080 (rede fixa nacional)

ORGANIZAÇÃO

AjaGato

PARCERIA

Santiago do Cacém

Sines

PATROCINIOS

galp

repsol

CCDR ALENTEJO

PLEXUS

APSI

PSA SINES

DAVID PIRES

SEMPRE

APOIOS

IL PARK

M24

100%

A BARCA DOS LOUCOS

| Teatrales Ibéricas

É um espetáculo de criação, baseado no estilo do Bufão... Neste caso concretizado numa “troupe de cómicos de la legua” a que foi proibido exercer as suas atividades, por serem considerados um perigo social.

A ideia sai do quadro de El Bosco, com o mesmo nome do espetáculo. Um grupo de proscritos navega à deriva numa nave a parte nenhuma. Apesar de tudo, não se os vê infelizes. Encontraram nesse reduto a sua pátria e um lugar onde poder existir.

Interessa-nos o Bufão, porque ele é o espelho da sociedade!

Vivemos tempos em que é difícil dizer abertamente o que se pensa. Por isso, não encontrámos melhor modo de contar o que queremos.

Este é um tempo em que o Bufão necessita um lugar. E neste caso, falar do Teatro como uma arte proscrita é a realidade que vivemos habitualmente os que a ela nos dedicamos. A esperança e o eterno otimismo de loucos sonhadores é o que os move, e no final, têm a sua recompensa.

Não queríamos deixá-los eternamente à deriva. Com um texto de Coriolano, de Shakespeare, fechamos este conto universal.



SINOPSE

Um grupo de cómicos segue à deriva numa barca velha e miserável. Um auto oficial afastou-os da sociedade e proíbe-os, não só de exercer a sua profissão, mas também de viver como eles querem. Navegando, navegando e navegando chegam a diferentes lugares e épocas onde se vão encontrar com outros que, como eles, foram expulsos do “reino dos correctos”. Mas, curiosamente também estes não os aceitam...

Finalmente, encontram um sítio onde vão poder viver em paz, como desejam.

Porque apesar das dificuldades, há sempre um lugar para cada um neste mundo, só há que o procurar!

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO Pepa Díaz-Meco
INTERPRETAÇÃO Belí Cáceres, Carlos Pereira, José Graça, Ónio Díaz e Pepa Díaz-Meco
VESTUÁRIO Pepa Díaz-Meco
PRODUÇÃO Teatrales Ibéricas / Colectivo de Companias Teatrales Ibéricas - CCTI

Pepa Díaz-Meco

Diretora e pedagoga especializada em Teatro Gestual, com uma trajetória de mais de 40 anos, em companhias como os Ulen Spigel, La Canapia e na sua actual, Pepadasola.

Ainda que tenha desenvolvido quase toda esta trajetória na Andaluzia/ Espanha, nos últimos anos desenvolveu muito do seu trabalho também em Portugal, no Egipto, na Suécia e na Dinamarca.

Trabalhou em Londres com Philippe Gaulier, Companhia Complicité, Jos Huben, Jhon Wrait, e outros grandes mestres do Teatro Gestual como Pierre Biland, Monika Pagneux, e em Itália, com Mamadou Dioumé (actor da Companhia de Peter Brook).

Criou a sua própria metodologia de criação, a que chamou: “Teatro de la Autenticidade”.